RELATÓRIO ANUAL DOS DIVERSOS SERVIÇOS DO ISOP

A publicação do relatório anual das atividades desenvolvidas no ISOP constitui, a par da tradição de que se reveste, um meio de levar aos leitores de "ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOTÉCNICA" algumas notícias sôbre o inusitado interêsse do meio brasileiro na procura de soluções científicas para os problemas de orientação escolar e de seleção, orientação e readaptação profissionais.

Tal interêsse não só se revela na procura espontânea dos serviços técnicos do ISOP senão também, no grande número de profissionais de nível superior que acorrem aos seus cursos de formação, extensão e aperfeiçoamento, visando à aquisição de conhecimentos ou à atualização das técnicas modernas de Psicologia Aplicada.

Merece registro especial, outrossim, o apoio irrestrito das autoridades do país, confiando ao ISOP tarefas da maior relevância dentro do seu extenso campo de pesquisa. Entre essas tarefas justo é destacar a seleção de candidatos à carreira de diplomata, sob a supervisão do Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, a seleção psicotécnica de motoristas profissionais, encaminhados pelo Serviço de Trânsito, pela Prefeitura do Distrito Federal, pela Secretaria da Presidência da República, pela Polícia Militar do Distrito Federal e pelo Departamento de Engenharia da Secretaria de Viação e Obras do Estado do Rio de Janeiro, e a readaptação profissional dos "pracinhas", em colaboração com a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. O Departamento de Comunicações do Ministério da Marinha, a Legião Brasileira de Assistência, o Ministério da Aeronáutica, os Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Industriários e dos Marítimos, o Lloyd Brasileiro, o Clube Militar e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, serviram-se igualmente dos serviços técnicos do ISOP numa demonstração inequívoca de sua idoneidade e capacidade.

Não menos alviçareira tem sido a iniciativa de emprêsas industriais e estabelecimentos bancários do país, confiando-lhe tarefas de seleção e classificação de pessoal. Entre as entidades particulares que se serviram das indicações técnicas do ISOP em 1952, cumpre registrar o Banco Hipotecário Lar Brasileiro (Rio, São Paulo e Pôrto Alegre), Transportes Fink Ltda., Companhia Manufatora de Roupas, Casa de Saúde São Miguel, Hermany Indústria e Comér-

cio e Globex Importadora e Exportadora.

Os serviços de orientação psicopedagógica e de orientação pré-profissional de escolares atenderam a 643 estudantes oriundos do Ginásio de Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, ou encaminhados pelos colégios desta Capital: Melo e Souza, Bennet, Anglo Americano, Andrews e Escola Israelita Brasileira Scholem Aleichem. Não tiveram solução de continuidade, outrossim, os trabalhos de colaboração com o Serviço de Orientação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica e com o Serviço de Orientação Educacional do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia, seja na aplicação de provas, seja no confronto de resultados e na discussão das conclusões a que dão lugar.

O leitor encontrará, linhas adiante, uma síntese dos trabalhos técnicos realizados pelos diversos setores do ISOP no transcurso do ano de 1952, focalizando interessantes aspectos na palavra dos respectivos responsáveis. (N. R.)

SERVIÇO DE SELEÇÃO

Chefe: Dr. Francisco Campos.

I — TRABALHOS PECULIARES DO SERVIÇO (*)

1. QUADRO-RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	Número		Diferença	Percentagem de aumento
	1951	1952		
Candidatos examinados	1 084	1 321	+ 227	21,8
Provas aplicadas	...	11 647	...	...
Instituições e emprêsas que solicitaram serviços	12	20	+ 8	40,0
Profissões para as quais foi realizada a seleção	27	49	+ 22	81,4

*() Não constam do quadro acima os dados da Seção de Transportes que, nominalmente, depende do Serviço de Seleção.

2. Especificações.

a) Candidatos examinados:

Os 1 321 candidatos examinados no Serviço distribuiram-se da seguinte forma:

127 exames individuais.

1 194 candidatos examinados coletivamente, sendo que 884 foram examinados em grupos e 310, além do exame coletivo, foram submetidos a outras provas individuais.

O número de concursos realizados foi de 15, variando o número de candidatos de 7 a 289. Dêsses

concursos, 9 constaram apenas de provas coletivas; os 6 restantes comportaram também provas individuais, em geral, de personalidade, às vêzes, de psicomotricidade.

b) Provas aplicadas:

O quadro abaixo classifica os diversos tipos de provas aplicadas:

PROVAS	N.º DE PROVAS	
Inteligência geral	1 193	
Inteligência verbal	642	
Inteligência abstrata	1 272	
Inteligência espacial	102	
Inteligência (diversas)	563	3 772
tAenção (várias)	1 770	1 770
Memória (várias)	86	86
Psicomotricidade (várias)	407	407
Questionário de Strong	35	
Interêsses (vários)	13	48
P.M.K.	319	
Rorschach	44	
T.A.T.	9	
Entrevista	108	
Personalidade (várias)	265	745
Aptidão específica (várias)	1 531	1 531
Conhecimentos	2 927	2 927
Datilografia	242	242
Exame médico	119	119
TOTAL GERAL		11 647

c) Instituições ou emprêsas que solicitaram o concurso do Serviço de Seleção:

1. Fundação Getúlio Vargas
2. Colégio Nova Friburgo (Fundação Getúlio Vargas)
3. E.B.A.P. (Fundação Getúlio Vargas)
4. I.B.R.A. (Fundação Getúlio Vargas)
5. Instituto Rio Branco (Ministério das Relações Exteriores)
6. Polícia Militar do Distrito Federal
7. Departamento de Comunicações do Ministério da Marinha
8. Club Militar
9. Legião Brasileira de Assistência
10. Ministério da Aeronáutica
11. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
12. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários
13. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
14. Lloyd Brasileiro
15. Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. (Rio, São Paulo e Pôrto Alegre)
16. Transportes Fink Ltda.
17. Companhia Manufatora de Roupas
18. Casa de Saúde São Miguel
19. Hermanny Indústria e Comércio
20. Globex Importadora e Exportadora

d) Profissões para as quais se apresentaram candidatos:

1. Professor
2. Diplomata
3. Contador
4. Economista
5. Pesquisador
6. Estatístico
7. Aspirante a Oficial do Exército
8. Auxiliar de Curso
9. Técnico de Aeronáutica
10. Administrador
11. Gerente
12. Bibliotecário
13. Adjunto Técnico
14. Tradutor Especializado
15. Químico

16. Desenhista
17. Oficial Administrativo
18. Contabilista
19. Auxiliar de Contabilidade
20. Esteno-Dactilógrafo
21. Taquígrafo
22. Escriturário
23. Dactilógrafo
24. Auxiliar Administrativo
25. Praticante Administrativo
26. Auxiliar de Escritório
27. Operador Praticante
28. Operador de Máquina Perfuradora
29. Chefe de Vendas
30. Vendedor de Praça
31. Vendedor de Loja
32. Cobrador
33. Caixa
34. Chefe de Laboratório
35. Operador de Raio X
36. Enfermeiro
37. Atendente
38. Chefe de Almoxarife
39. Ajudante de Depósito
40. Revisor
41. Almorarife
42. Trabalhador
43. Servente
44. Foguista
45. Fundidor
46. Marinheiro
47. Vigia
48. Mensageiro
49. Aprendiz

II — Trabalhos Anexos

a) Elaboração:

Devido ao grande avanço realizado neste setor durante o período de 1951, o número de testes adaptados, traduzidos ou elaborados foi menor; apesar de ter sido maior o número de profissões examinadas, o número de novos testes foi apenas de 17 contra 60 do ano anterior. As profissões analisadas foram apenas 3.

b) Reorganização:

Durante o ano de 1952 deu-se início à reorganização imprescindível de nossos arquivos, fichários e de material. Organizamos:

— um pequeno depósito das provas mais usadas no Serviço;

— um catálogo de provas, que relaciona as existentes nos estoques do ISOP e outras provas brasileiras e estrangeiras das que possuimos cópia;

— uma coleção de modelos de provas;

— uma coleção, classificada, das diversas baterias empregadas para seleção;

— está em andamento uma coleção de provas empregadas, que irão acompanhadas de instruções padronizadas, baremes e indicações diversas;

— está em andamento um registro de resultados, síntese e normas empregadas na avaliação dos resultados aferidos nos concursos.

c) Pesquisa:

Foram elaborados 35 gráficos ou curvas de freqüência de provas realizadas no Serviço. Foi levada a efeito, igualmente, com a colaboração do Serviço de Estatística e Pesquisas, a percentilagem dos resultados obtidos em 29 provas de seleção.

d) Divulgação:

Foi ministrado um curso de 21 aulas sôbre Psicologia Industrial, com afluência de grande número de representantes dos estabelecimentos industriais desta Capital.

III — Trabalhos de interêsse geral para o ISOP

a) Cartazes de Informação Ocupacional:

Foi redigido o texto para o segundo cartaz, referente a cinqüenta profissões comerciais. O referido cartaz, já impresso, está sendo distribuído pelo ISOP aos interessados.

b) Serviço de Emprêgo:

A pedido da Direção Executiva da Fundação Getúlio Vargas, foi elaborado um projeto para a organização, no ISOP, do Serviço de Emprêgo, seguindo-se-lhe imediatamente a confecção dos projetos de fichas de registro de dados com a colaboração do psicotécnico José Lourenço Furtado Portugal e do estatístico Alfredo de Oliveira Pereira.

IV — Trabalhos para outros órgãos

Em colaboração com o Serviço de Estatística e Pesquisas, foi realizado um estudo sôbre a bateria de inteligência espacial.

V — Trabalhos para a Fundação Getúlio Vargas

Para atender a pedido do Instituto Brasileiro de Administração Pública, foi traduzido para o espanhol o texto adaptado para o Brasil do teste de Barcelona e da autobiografia dirigida do Professor Mira y Lopez.

Comentário

No relatório que acabamos de apresentar não se discrimina a parte que os funcionários do Serviço tomaram em cada um dos trabalhos realizados; é difícil essa discriminação, porquanto o trabalho se faz em equipe, não sendo possível, dada a diversidade das fases do processo de seleção, sempre variáveis, estabelecer uma pauta rígida de divisão de trabalho.

Em geral, a síntese, a interpretação dos resultados, a elaboração das instruções gerais, a fiscalização e o contrôle e, na parte da tarde, a aplicação das provas, é tarefa do chefe do Serviço. Na parte da manhã, a aplicação e correção de provas estão afetas ao Auxiliar Técnico. Os trabalho de dactilografia, a inscrição dos candidatos e a organização dos fichários incumbe à Dactilógrafa. Porém, não raro, a Dactilógrafa aplica e corrige provas, a Auxiliar Técnica inscreve e controla, o Chefe do Serviço corrige e bate a máquina.

Quanto à parte que outros órgãos tomam no trabalho do Serviço é considerável; em honra à verdade, devemos afirmar que recebemos mais do que damos.

Em geral, o P.M.K. foi sempre (uma exceção de 40 casos aplicados por Técnicos de São Paulo) administrado no Setor próprio do ISOP, bem como o Rorschach e o T.A.T. A maioria das entrevistas foram realizadas pelo Stor Psico-Social. Certa parte das provas de Psicomotricidade estêve a cargo do respectivo Setor, sendo a parte restante confiada ao pessoal de outros órgãos do ISOP. O questionário de Strong foi avaliado no Setor de Entrevistas Psicológicas e, naturalmente, os exames médicos ficaram sob a responsa-

bilidade e execução do competente Serviço.

O moral interno do trabalho é talvez mais alto do que no período anterior; o pessoal é ativo e tem vontade de trabalhar, compenetrado como equipe, sem fricções de qualquer classe.

Atualmente, não há deficiências de ordem material, mas as falhas que, por vêzes, ocorrem, dificultando o trabalho ou o tornando ocasionalmente ingrato, serão como sempre resolvidas com a boa vontade e os recursos disponíveis da Fundação Getúlio Vargas.

Há um problema, porém, que consideramos de inadiável solução, no interêsse da Fundação Getúlio Vargas: é a irregularidade do trabalho produtivo do Serviço. A períodos de quase "dolce far niente", sucedem fases de trabalho intenso, quase esgotador. A solução, a nosso ver, é fácil, já reclamada por ocasião do relatório anterior e recolhida no projeto de regimento interno do ISOP: — a criação da Bôlsa de Trabalho. Com escassas despesas complementares o trabalho poderá quintuplicar-se. E' por isso que temos interêsse na discussão do nosso projeto de organização do Serviço de Emprêgo.

SEÇÃO DE TRANSPORTES

Chefe: Dr. J. M. Andrade Sobrinho.

As atividades da Seção de Transporte em 1952 transcorreram em ritmo ascendente, tendo sido examinados e selecionados 4 401 motoristas, provenientes dos seguintes órgãos do Serviço Público ou de emprêsas particulares:

1. Serviço de Trânsito	3 607	82%
2. Prefeitura do Distrito Fed.	673	15%
3. Util S. A.	38	1%
4. Departamento de Engenharia da Secretaria de Viação e Obras do Estado do Rio de Janeiro	36	1%
5. Diversos	47	1%
	4 401	100%

Sob a rubrica "Diversos", cumpre acentuar, figuram órgãos e entidades da maior importância, tais como: Secretaria da Presidência da República, Companhia Siderúrgica Nacional, Legião Brasileira de Assistência, Hospital dos Servidores do Estado, Emprêsa de Transportes Fink Ltda., Colégio Anglo-Americano, Colégio Melo e Souza, Clube Militar e Casa Hermanny, além de pequeno mas significativo número de motoristas avulsos que se submeteram espontâneamente aos exames.

De acôrdo com as escalas elaboradas, a classificação geral dos resultados foi a seguinte:

Aptos	3 302	75%
Inaptos	637	14%
Em andamento	462	11%
	4 401	100%

Merece reparo e explicação o elevado número de casos classificados como "em andamento". E' que nem todos os motoristas logram chegar ao final das suas provas, continuando êsses casos especiais em estudo, na dependência de

resultados parciais básicos a um perfeito diagnóstico e classificação.

Entre as causas mais comuns determinantes dessa situação, que independe de nossa vontade, podem ser citados: a) motoristas que não voltam ao ISOP para a conclusão de provas; b) casos que dependem de exames médicos complementares solicitados a terceiros, sem que os resultados nos sejam remetidos, em tempo útil, para julgamento.

Outrossim, dos 3 607 motoristas encaminhados pelo Serviço de Trânsito nada menos que 213 ou 5,9% foram submetidos a exames complementares, tendo em vista a condição de estarem respondendo a processo como causadores de acidentes de tráfego.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO DO ESCOLAR

Chefe: Dra. Dora de Barros Cullinan.

Em 1952, o Serviço de Orientação do Escolar desenvolveu sensìvelmente seus serviços, tendo estruturado em bases pràticamente definitivas as diferentes tarefas de que se incumbe.

De um modo geral os trabalhos do S.O.E. estão, atualmente, organizados como segue.

I — *Serviços de Seleção de Candidatos ao Ginásio Nova Friburgo da F. G. V. e de Orientação dos Alunos Matriculados nesse Estabelecimento de Ensino*

Prof. Coordenadora: Odinéa Sócrates de Amorim.

1 — *Seleção* — a seleção dos candidatos ao G.N.F. é feita através de várias provas e exames, numa média de oito provas *per capita.*

Nota — Tôda vez que se trate de candidato transferido de outra escola são efetuadas, também, as provas de escolaridade da série ginasial correspondente e de acôrdo com os testes remetidos pelo Ginásio.

2 — *Orientação* — a Coordenadora dos serviços do S.O.E. junto ao G.N.F. dá expediente no próprio Ginásio, de segunda a sexta-feira, na última semana dos seguintes meses: março, abril, maio, agôsto, setembro, outubro, permanecendo, pois, no Ginásio pelo menos 30 dias por ano. Seu trabalho consiste na aplicação de provas complementares, entrevistas de orientação com alunos desajustados, conferências de orientação com diferentes professôres, chefes de classe, e com o diretor e coordenador do G.N.F.

No ano de 1952 a Diretora do Departamento de Ensino da F.G.V., em entendimento com a Chefe do Serviço devidamente autorizada pelo Diretor do ISOP, combinou que o serviço de seleção seria pago a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) *per capita* e que no orçamento de 1953 seria previsto pagamento pelos serviços de orientação até agora feitos na base de colaboração entre entidades pertencentes à F.G.V. O custeio de viagens e estada da Coordenadora do G.N.F. ficou a cargo do Departamento de Ensino e continuará a cargo dêste, mesmo que seja efetuado pagamento pelos serviços prestados, já que êste será, de fa-

to, mais simbólico do que de acôrdo com o custo real dos serviços prestados.

No ano de 1952 foram efetuadas provas de seleção em 97 candidatos, sendo orientados, individualmente, 83 dos alunos matriculados no Ginásio. A maioria dos alunos existentes no G.N.F. já está fichada no S.O.E. e já foi submetida a provas.

Em 1953 a totalidade dos alunos matriculados estará sob o contrôle de orientação da coordenadora do G.N.F.

II — *Serviços de Orientação Pré-Profissional de Escolares*

Os serviços de orientação acima indicados foram ampliados em 1952 para corresponder às solicitações e reestruturados para atender a um maior número de clientes.

Em 1952 foram orientados alunos dos seguintes estabelecimentos:

COLÉGIOS:

Mello e Souza: Coordenadora — Maria Helena Mattoso Moreira.

Bennett: Coordenadora — Branca F. Londres.

Anglo-Americano: Coordenadora — Branca F. Londres.

Andrews: Coordenadora — Maria Clara G. P. Arnoult.

Escola Israelita Brasileira Scholem Aleichem: Coordenadora — Maria Leite.

Membros do *Centro Cívico da P. D. F.* pertencentes a diversas escolas da Municipalidade: Coordenadora Maria Clara G. P. Arnoult.

O total de orientandos atendidos por êsse serviço atingiu a 289.

As provas efetuadas por êsses orientandos elevam-se a 5 062.

A tabela dêsses serviços é de Cr$ 300,00 por orientando, sendo feita a orientação completa, e de Cr$ 150,00 cada vez, quando é feita parceladamente (1.ª parte no Ginásio e 2.ª parte no Colégio).

Até a presente data já foram entregues 168 aconselhamentos correspondentes a 1952. Os demais irão sendo entregues à medida que os orientandos comparecerem para efetuar as provas suplementares para as quais foram chamados. Acrescente-se, ainda, a êsses aconselhamentos, mais 76, correspondentes a 1951 e pertencentes a orientandos que não haviam comparecido na época devida a fim de completar suas provas no ISOP.

Além das Coordenadoras já mencionadas colaboram nos serviços de orientação pré-profissional a entrevistadora D. Eudóxia Ellis, o adjunto-técnico Dra. Irma Laerum, bem como a Tarefeira Alice Guanabara .

III — *Serviços de Orientação Psico-Pedagógica*

O Serviço acima atendeu em 1952 a 98 orientandos de proveniências diversas que procuraram o S.O.E. pelos mais variados motivos. Às Coordenadoras Narieta Leite e Odinéa Sócrates de Amorim é que incumbe, de modo particular, a orientação dos trabalhos pertinentes a êsse serviço.

As tabelas dêsse serviço regulam-se pelas normas habituais do ISOP e variam em cada caso particular.

IV — *Em Resumo*

I — O S.O.E. atendeu em 1952 a 643 consulentes distribuídos como segue:

1. Seleção e Orientação do G.N.F.	180
2. Orientação Pré-profissional de escolares	365
3. Orientação Psico-pedagógica	98
Total	643

II — Nos três serviços acima, as provas aplicadas elevaram-se a 6 986, assim distribuídas:

1. Seleção e Orientação do G.N.F.	644
2. Orientação Pré-profissional de escolares	5 603
3. Orientação Psico-pedagógica	739
Total	6 986

Nota: Convém ressaltar que, com exceção dos exames médicos de orientandos do sexo masculino; da aplicação e correção do P.M.K. e da correção do Catálogo de Livros e da prova de Interêsses Vocacionais de Strong, em número de 867 provas, tôdas as demais foram aplicadas e interpretadas pelo pessoal técnico do Serviço, perfazendo um total de 6 119 provas.

V — *Diversos*

1 — *Novas provas* — A fim de facilitar o trabalho junto aos estabelecimentos de ensino (horário de provas, tempo disponível) bem como a correção e avaliação de um número elevado de provas, o Serviço de Orientação do Escolar completou em 1952 a tradução e adaptação da Forma A da Bateria denominada "Provas de Aptidões Diferenciadas" (D.A.T.) — Diferential Aptitude Tests da Psychological Corporation de Nova York, cedidas por esta entidade, à F.G.V. para êste Instituto, com exclusividade.

Além dêsse trabalho, o Serviço fêz levantamento de todos os dados relativos às provas aplicadas (mapas e quadros) para possibilitar ao Serviço de Estatística e Pesquisas do ISOP o estudo respectivo e a elaboração de uma tabela brasileira de avaliação dos resultados dêstes testes.

Por fim, outras provas estão sendo estudadas e adaptadas para atender às investigações que o Serviço é solicitado a fazer.

2 — *Colaboração com outras entidades* — O S.O.E. está colaborando com o Serviço de Orientação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, seja na aplicação de provas, seja no confronto de resultados e na discussão das conclusões a que conduzem.

Continuou, também, o S.O.E. a colaborar, como vem fazendo desde 1950, com o Serviço de Orientação Educacional do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia.

3 — *Estágios* — Vários professôres e técnicos de educação procuraram êste Serviço para aqui fazer estágios.

Destacam-se: um grupo de professôres bolsistas do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério de Educação e Saúde que freqüentaram o ISOP e um monge professor do Ginásio de São Bento que muito auxiliou nas

provas prévias de estudo e adaptação do D.A.T.

VI — *Necessidades do Serviço Para 1953*

De um modo geral, as necessidades do Serviço para 1953 estão implìcitamente atendidas pela atual estruturação dos serviços e pessoal existente. No que se refere à orientação pré-profissional de escolares, seria mesmo possível duplicar o número de consulentes.

Absolutamente imprescindível, no entanto, se torna resolver o caso dos exames médicos dos orientandos do sexo masculino, já que os aconselhamentos de 1952 se atrasaram muito, quase que exclusivamente devido à impossibilidade de fazer os exames médicos na medida das necessidades dêste Serviço.

VII — *Apreciação geral dos trabalhos efetuados em 1952*

Julgamos lícito afirmar que o Serviço produziu bom trabalho, qualitativa e quantitativamente superior ao dos anos anteriores.

Cremos que a qualidade das tarefas do Serviço e eficiência técnica de seus membros muito ganhou em 1952. Se o aumento do número de consulentes não foi elevado, tal fato não tem significação no caso, já que a diversificação dos serviços (em 3 tipos), exigindo uma estruturação mais ampla e complexa, aumentou a quantidade de tarefas efetuadas no Serviço.

O estabelecimento de nova rotina de trabalho, ditado pela experiência anterior; a elaboração de novas fichas de registro; adaptação de provas adequadas à orientação de escolares etc., muito contribuíram para a melhoria dos serviços.

Não nos parece justo destacar o trabalho de nenhuma das auxiliares do S.O.E. Tôdas, sem exceção, demonstraram grande interêsse, entusiasmo e eficiência na execução das tarefas de que foram incumbidas e fazem jus a elogio.

Por fim, cumpre-nos, ainda, solicitar seja oficiado à Diretoria da F.G.V. uma solicitação no sentido de ser consignado um elogio à D. Juracy e seus auxiliares da Seção de Mecanização da F.G.V. pela esplêndida execução da parte gráfica do D.A.T. (Testes de Aptidões Diferenciadas) bem como agradecer ao Diretor do ISOP, chefe administrativo, as seções técnicas do ISOP e serviços especializados a sua colaboração permanente.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Chefe: Dr. Roberto F. E. Suchanek.

I — Freqüência

A população que forma a clientela do ISOP é bastante variada e heterogênea. Os "propositus", de diferentes classes sociais, acorrem do interior e das grandes cidades do país. As idades variam de 5 até 60 anos e o nível cultural vai do de analfabetos até ao de pessoas formadas por escola de ensino superior. Os pedidos ao ISOP, relativamente a êste setor, são, por isso mesmo, muito variados, predominando a procura de pessoas adultas com dificuldades na pro-

fissão ou em dúvida quanto à decisão na escolha do campo de trabalho que melhor se ajuste as suas aptidões e vocações.

Em 1952, o número de matrículas se elevou a 667 contra 531 efetivadas no ano precedente, acusando um aumento de 25,6%. De acôrdo com a natureza dos exames realizados, podem as matrículas ser assim classificadas:

Orientação Profissional	391	58,6%
Orientação Vital ..	140	21,0
Exploração da Personalidade	77	11,5
Readaptação Profissional	41	6,2
Exames Especiais .	18	2,7

Relativamente ao sexo e à idade, registraram-se 476 casos masculinos (71,4%) contra 191 (28,6%) femininos. O número de adultos, ou seja, de pessoas de 18 anos ou mais, elevou-se a 455 (68,2%), sendo de 138 (20,7%) o número de adolescentes de 12 a 17 anos, e 74 (11,1%), o de crianças de idade inferior a 12 anos.

Examinando a principal finalidade de nosso Serviço — a Orientação Profissional — devemos reunir ao número dos casos classificados na matrícula geral como de Orientação Profissional, os de Readaptação Profissional como casos puros de Orientação ou Reorientação Profissional. Como dissemos no relatório do 1.º semestre, o principal objetivo na orientação profissional do adolescente que procura o ISOP é determinar qual o ciclo colegial a seguir: científico ou clássico, e, quando já se encontra no curso colegial, aconselhar a carreira e o estudo superior necessário para obtê-la. No grupo de adultos, alguns casos estão nesta mesma categoria ou, se já são universitários, desejam obter informação quanto ao acêrto da carreira escolhida. Temos, ainda, os casos de indivíduos já formados, que procuram saber qual a especialidade dentro da sua profissão que mais se adapta à sua personalidade, para não terminarem mais tarde numa situação desajustada e de insatisfação profissional. Essa insatisfação ou insegurança pode ser classificada como profissional ou vital, porque os "propositus" não sabem antes dos exames a causa de suas dúvidas. E assim alguns casos de orientação vital transformam-se durante o processo em orientação profissional e terminam, por isso, incluídos nessa classificação a metade do número dos adultos e adolescentes masculinos originàriamente classificados na orientação vital. Na maioria dos casos (69,1%) o "propositus" deve receber na entrevista final um conselho tríplice: médico, profissional e vital.

II — Sessões de exame e provas realizadas

Desde setembro de 1952, cabe ao nosso Serviço também a tarefa de informações e matrículas dos casos de orientação profissional e individual. A extensão do trabalho do Serviço vai desde o receber os "propositus" para a matrícula, prever e planejar os exames para cada caso, marcar as sessões para os funcionários dos serviços técnicos, coletar e guardar os resultados, estudá-los e, quando necessário, marcar provas complementares, até a elaboração de sínteses para o conselho final. Tais

conselhos finais são dados pelos técnicos do Serviço ou pelo Sr. Diretor do Instituto.

Durante o ano de 1952 foram realizadas 8 564 sessões de exames e aplicadas 6 017 provas assim distribuídas:

Exames médicos	653
Entrevista social	528
Personalidade	1 957
Vocação	460
Aptidão	2 419

O número de aconselhamentos se elevou a 612 para um total de 667 matrículas.

Dentro do número de provas aplicadas estão incluídas aquelas realizadas pelos técnicos do próprio Serviço, tais como os questionários: objetivos, íntimos, de atitudes prospectivas, o de Strong, o Strong reduzido, o Catálogo de Livros, etc. Algumas dessas provas, após sua aplicação, foram encaminhadas aos setores competentes para efeito de avaliação e interpretação.

Quando, por qualquer circunstância, uma sessão marcada não pôde ser realizada, porque o técnico estêve ausente por motivo de doença, faltou ou estêve ocupado com outra tarefa urgente, ou, ainda, pelo acúmulo de tarefas como ocorreu nos meses de março, julho e outubro, os técnicos do Serviço, a fim de evitar o acúmulo de expedientes e o atraso no andamento dos processos, substituíram, sempre que possível, o referido técnico. As sessões realizadas pelos técnicos do Serviço, sem contar as entrevistas e encaminhamento dos "propositus", elevaram-se a cêrca de 2 000. Sendo de 250 o número de dias de trabalho durante o ano de 1952, segue-se que o número médio de sessões realizadas diàriamente foi de 34, sendo que em outubro essa média alcançou a significativa cifra de 40 por dia, caindo em dezembro para 27 sessões diárias.

Se examinarmos as estatísticas dos três últimos anos de atividade do Serviço, encontraremos os seguintes dados elucidativos quanto ao interêsse que as atividades do ISOP vêm despertando no meio brasileiro:

	Matrículas	*Receita* Cr$
1950	370	59.345,00
1951	531	78.575,00
1952	667	123.125,00

Tais dados revelam que no período 1950-1952 o número de matrículas aumentou de 80,2%, enquanto que a Receita cresceu, sem aumento de preços, de 107,5%.

III — Pessoal

No fim do ano de 1952 participavam das tarefas do Serviço, além do respectivo chefe, os técnicos: Nice Miraglia e Ruth Scheeffer (tempo integral); Inês Besouchet, Zilia de Carvalho, Eliezer Schneider (tempo parcial) e, ocasionalmente, Irinéia Sá Carvalho e Raquel d'Alba.

Terminamos agradecendo a valiosa orientação do Sr. Diretor, Professor Dr. Emilio Mira y Lopez, a cooperação dos chefes e técnicos dos demais setores do ISOP e, de modo especial, a que nos ofereceram, inteligentemente, nossos diretos auxiliares.

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS

Chefe: Dr. Alfredo de Oliveira Pereira.

I — Síntese dos trabalhos realizados

1. *Apuração e sistematização de dados*

Dentro das atividades específicas por que responde, o Serviço de Estatística e Pesquisas (S.E.P.) levou a efeito, em 1952, vários trabalhos de apuração e sistematização de dados que vão discriminados, a seguir:

— Tratamento estatístico dos resultados da Bateria A do concurso de seleção de escriturários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

— Idem, idem, da Bateria de Inteligência (espacial, verbal e abstrata).

— Idem, idem, de 4 turmas do Colégio Bennett.

— Idem, idem, dos desvios primários do P.M.K. de um grupo de motoristas profissionais.

— Aplicação do teste de Printer a 120 candidatos do I.A.P.I.

— Tratamento estatístico do teste de Meier.

— Cálculo de correlação entre medidas do desvio primário de um grupo de 200 indivíduos.

— Elaboração da escala de "tetronagem" para as provas aplicadas a candidatos a escriturários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro de São Paulo.

— Tratamento estatístico dos resultados da prova de inteligência abstrata e verbal fornecidos por candidatos aos diversos cursos do I.B.R.A.

— Elaboração de escalas de avaliação dos resultados do teste de Raven aplicado a candidatos do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, SULCAP de São Paulo, Cadetes de Barbacena, Oficiais da Polícia Militar e funcionários da C.O.C.T.A.

— Tratamento estatístico do teste de Otis (primário) aplicado aos candidatos seguintes: Mensageiros da Fundação Getúlio Vargas (1.º e 2.º concursos) e aprendizes da Marinha.

— Estudo estatístico de provas realizadas no Colégio Melo e Souza.

— Idem, idem, do teste D.A.T. para os cursos ginasial, clássico e científico, segundo a diferenciação de sexo, envolvendo nada menos que 12 000 operações.

— Estudo de correlação entre as provas de inteligência e a de Classificação de Objetos aplicadas a alunos da Escola Brasileira de Administração Pública.

2. *Pesquisas*

Em colaboração com D. Gloria Quintela, responsável pelo Setor do Rorschach, deu-se início à pesquisa sôbre o referido teste, compreendendo 400 casos. Ao referido técnico já foram entregues os resultados preliminares da pesquisa atinentes aos seguintes aspectos:

a) número total de respostas;
b) tempo de duração da prova;
c) número de respostas por prancha;
d) estudo sôbre o tipo de percepção;
e) classificação dos detalhes;
f) tabulação dos F+ (globais);
g) estudo sôbre o tipo de vivência.

Em prosseguimento às pesquisas sôbre o P.M.K., o S.E.P., utilizando-se da amostra de 120 casos de motoristas, selecionada pelo responsável daquele Setor, vem procedendo a estudos de correlação linear e curva dos resultados oferecidos.

Sôbre as provas de inteligência abstrata, verbal e espacial, procedeu-se igualmente à elaboração de baremas para 4 grupos distintos de "propositus" (adolescentes e adultos de ambos os sexos, considerados separadamente), sendo os resultados fornecidos ao respectivo Setor.

Por solicitação do Serviço Médico e Biotipológico, deu-se início a um estudo sôbre a incidência de intervenções cirúrgicas na população escolar, à base dos dados fornecidos por aquêle Setor. A conclusão de tais estudos está dependendo de informações adicionais a serem colhidas pelo Dr. Crisógomo Borges, idealizador e orientador da aludida pesquisa.

Além dessas pesquisas, outras se processam normalmente, sob a orientação ou colaboração dêste S.E.P., tais como as que estão sendo levadas a efeito por Mme. Shaltiel, por D. Diva Mattos e pelos técnicos do ISOP, D. Leonilda D'Anniballe Braga e D. Maria Santacruz.

3. *Organização de arquivos*

Apesar da precariedade de material disponível, fato que levou esta chefia a solicitar urgentes providências recentemente, continua em pleno funcionamento o sistema de registro, guarda e catalogação dos testes utilizados no ISOP. A mudança do Arquivo para o 3.º pavimento permitiu melhor contrôle de tais serviços, estando sendo ultimadas as iniciativas que visam dar-lhes definitiva organização. Esta depende, a rigor, do fornecimento de material reclamado por esta chefia, o qual possibilitará a classificação dos documentos entregues ao S.E.P.

Ao Setor de Seleção de Transportes foram transferidos os arquivos e fichários relativos aos motoristas profissionais, depois de cuidadosa e laboriosa organização.

4. *Fiscalização de provas*

Durante o ano findo, o S.E.P. colaborou na fiscalização de várias provas de concursos realizados pelo Serviço de Seleção e pela Escola Brasileira de Administração Pública.

5. *Exposições*

Para a 1.ª Reunião Técnica da Associação Brasileira de Psicotécnica, o S.E.P. organizou uma série de gráficos e quadros relacionados com a seleção psicotécnica de motoristas aos quais se vieram juntar outros, destinados às comemorações do 5.º aniversário do ISOP.

No "hall" do 3.º pavimento da sede do Instituto ainda se encontra em exposição permanente a documentação gráfica e tabular das atividades do ISOP planejada e parcialmente executada pelo S.E.P. O "stand" ali exposto estêve participando da "Exposição do Bem-Estar Social do Trabalhador", no Ministério da Educação e Saúde, por ocasião do II Congresso Interamericano de Medicina do Trabalho.

6. *Curso de Estatística Aplicada*

Entre 30 de janeiro e 23 de abril do ano de 1952, foi levado a efeito, no ISOP, o Curso Complementar de Estatística Aplicada à Psicologia e à Educação, com igual número de aulas práticas e teóricas (15), sob a direção desta chefia, e orientação didática do Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas.

7. *Arquivos Brasileiros de Psicotécnica*

A revista do ISOP cujo raio de ação já ultrapassou de muito às expectativa, sendo hoje encontrada nos principais centros de psicologia aplicada do mundo, vem sendo posta em circulação com relativa regularidade, se levarmos em conta a sua natureza de órgão divulgador de pesquisas feitas no meio brasileiro e confinadas ao meio ainda incipiente dos estudos científico-experimentais que se observa entre nós. Já se encontra no prelo o 3.º número do Volume IV, correspondente ao mês de setembro de 1952, totalizando assim 13 edições.

8. *Outras atividades*

Até princípios do mês de maio de 1952, o titular que responde pela chefia do S.E.P. teve suas atenções voltadas para a reestruturação dos Quadros de Pessoal da Fundação Getúlio Vargas na qualidade de representante do ISOP na Comissão Especial instituída pelo Sr. Diretor Executivo. De vez em vez, é chamado a emitir parecer sôbre pretensões de servidores do ISOP e participar de reuniões daquela Comissão Especial ainda não extinta.

Concomitantemente, colaborou no projeto de obras de recuperação do 3.º pavimento da sede do ISOP.

II — Crítica dos trabalhos realizados

O desenvolvimento sempre crescente das atividades do Instituto, exigindo o atendimento imediato de sua numerosa clientela, não tem dado ensejo a que se amplie, como seria de desejar, o plano de pesquisas do ISOP. Seus diversos setores, fontes naturais de dados do S.E.P., vêem-se na contingência de limitar as atividades de pesquisa, caindo na rotina dos exames individuais. Apesar disso, algumas importantes pesquisas foram levadas a têrmo e publicadas em "Arquivos Brasileiros de Psicotécnica" e outras se encontram em andamento.

III — Plano de trabalho para 1953

Acredita esta chefia que a elaboração de um plano mínimo de pesquisas a ser cumprido em 1953 evitará a chamada "esquizofrenia" das tarefas do ISOP e, de igual modo, a constituição de Comissões Técnicas para estudo dos testes e suas aplicações entre nós possibilitará uma série de trabalhos dignos do prestígio e da responsabilidade da instituição.

As tarefas específicas do Serviço de Estatística e Pesquisas defluem do fornecimento de informes dos demais setores do ISOP; por isso, seu plano de trabalho está condicionado às iniciativas que venham a ser adotadas pelos demais setores, sem prejuízo das que são de sua própria alçada. Entre essas, acredita esta chefia que serão

levadas a bom têrmo a instituição do Serviço de Emprêgo, em colaboração com o Serviço de Seleção, o registro sistemático dos acidentes do tráfego, já planificado, e a conclusão dos estudos estatísticos das principais baterias de testes utilizadas no ISOP.

IV — Conclusão

Esta chefia, ao concluir seu relatório, não pode deixar de consignar um voto de agradecimento e de louvor a seus auxiliares diretos, estatísticos José Astolpho Amorim e Eva Nick, que respondem pela maior parte dos trabalhos de tabulação e sistematização de dados, além dos numerosos cálculos a que dão lugar. De igual modo, agradece a valiosa colaboração que, eventualmente, lhe prestaram os estagiários Mme. Shaltiel, Diva Mattos e Raquel Estremadoiro Alba.